



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM
O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E INSTITUTO
NACIONAL DE PESQUISAS DA
AMAZÔNIA**

Aos 09 dias do mês de maio de 2007, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro e, do outro lado, o **INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA**, doravante denominado **INPA**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2007, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o INPA, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2006 - 2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao INPA, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu PDU – 2006 - 2010;
3. Fornecer ao INPA orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010; e

4. Consolidar o papel do INPA como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e pelo PDU 2006 - 2010.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP

1. Assegurar a implementação do PDU 2006 – 2010 do INPA e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do INPA, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do INPA, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do INPA na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do INPA;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o INPA; e
8. Organizar, pelo menos, um workshop envolvendo o INPA, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO INPA

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
 - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
 - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;

2. Consolidar no INPA as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006 – 2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do Plano Plurianual - PPA 2004 - 2007 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do INPA;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos; e
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de C,T&I do Ministério.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do INPA, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 3.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a. dois representantes da SCUP;
 - b. dois representantes do INPA; e
 - c. um membro do CTC externo ao INPA;
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do INPA, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

1. presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, de comum acordo com o

INPA, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:

- a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
- b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do INPA;
- c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do INPA, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
- d. não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
- e. recomendações do CTC do INPA poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2007; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 09 de maio de 2007

Sergio Machado Rezende
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Adalberto Luis Val
Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Testemunhas:

Secretário-Executivo do MCT

Subsecretário da SCUP/MCT

ANEXOS

- 1. Premissas**
- 2. Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
 - 3.1. Objetivos Estratégicos**
 - 3.2. Diretrizes de Ação**
 - 3.3. Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

APÊNDICE

- ✓ Conceituação dos Indicadores**

Anexo 1
Premissas

Constituem-se Premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual – LOA 2007, nº 11.451, de 07 de fevereiro de 2007, da ordem de **R\$ 17.270.000,00** (dezesete milhões, duzentos e setenta mil reais), para as despesas de Custeio e Capital, e correspondentes aos limites de empenho determinados pelo Decreto nº 6.046, de 22.02.2007 e Portaria Interministerial MP/MF nº 45, de 22.02.2007 no valor de **R\$ 9.284.529,00** (nove milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e vinte e nove reais), dos quais a arrecadação de receita própria (Fonte 150) até agosto de 2007, correspondem a **R\$ 45.529,00** (quarenta e cinco mil, quinhentos e vinte e nove reais);

ITENS	LOA	LIMITE DE EMPENHO Até Agosto
Fonte 100	17.200.000,00	9.237.000,00
1. Custeio	15.900.000,00	8.515.000,00
2. Capital	1.300.000,00	722.000,00
Fonte 150	70.000,00	45.529,00
1. Custeio	50.000,00	31.000,00
2. Capital	20.000,00	13.000,00
TOTAL GERAL	17.270.000,00	9.284.529,00

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT, no valor de **R\$ 133.333,33** (cento e trinta e três mil, trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos);
3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos, serviços e outros da ordem de **R\$ 8.985.654,27** (oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e vinte e sete centavos), segundo discriminação a seguir:

	R\$
Convênios com Destaque Orçamentário	1.108.683,88
Outros Convênios	26.970,39
Contratos e Serviços de Infra-estrutura(via Fundações)	-
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa (Projetos de Pesquisa)	7.600.000,00
Participação em Projetos como Parceiro	-
Outros/ Extra Orçamentário(Secretarias do MCT) até 24/04/2007	250.000,00
TOTAL	8.985.654,27

4. A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do INPA; e
5. Cumprimento no prazo, por parte de entidades externas, de todos os compromissos firmados entre estas e o INPA, com impacto substancial nos programas desenvolvidos pelo Instituto. Como entidades externas são entendidas todas aquelas com personalidade jurídica com as quais o INPA mantém relacionamento formal.

Anexo 2

Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

Introdução

O contexto amazônico atual, pela diversidade e extensão das ações de ocupação, necessita cada vez mais de um planejamento abrangente e que envolva todas as partes interessadas e afetadas. As instituições governamentais, por outro lado, que atuam na região, precisam também ordenar as suas atividades, para que se tornem mais eficazes junto aos atores sociais envolvidos nos processos de ocupação. As atividades que envolvem a Ciência, a Tecnologia e a Inovação, pelas suas peculiaridades e pelo tempo que demandam para serem eficazes, precisam começar a ser pensadas de forma integrada e voltada para grandes prazos.

Durante o ano de 2005, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia deu início ao seu processo de planejamento estratégico para o período 2006-2010. O objetivo final de todo esse trabalho é aprimorar o processo de gestão do INPA, de forma que a instituição possa cumprir melhor sua missão e contribuir mais efetivamente para os interesses regionais e nacionais. O resultado do processo de Planejamento Estratégico empreendido pelo INPA está contido no Plano Diretor, que reúne os elementos fundamentais para nortear as ações do Instituto nos próximos cinco anos. Neste TCG estão descritos: sua Missão, os Objetivos Estratégicos que serão perseguidos a partir de agora, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes propostos.

Missão

Gerar e disseminar conhecimentos e tecnologias e capacitar recursos humanos para o desenvolvimento da Amazônia.

Visão de Futuro

Ser um Instituto moderno, reconhecido pela comunidade científica nacional e internacional e pela sociedade brasileira, pela relevância de suas pesquisas sobre a Amazônia e reconhecido fornecedor de subsídios para as políticas públicas de desenvolvimento regional.

Objetivos Estratégicos

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia organizou os seus objetivos e prioridades em função das políticas superiores do governo federal e do MCT. Nesse sentido, a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior funcionou como um grande balizador para que o INPA pudesse ordenar as suas atividades, de forma a conseguir alinhar-se perfeitamente com os grandes eixos do Plano Estratégico 2005 – 2010 do MCT. Todo esse alinhamento com as orientações e diretrizes do governo

federal, levam a um incremento relevante na sustentabilidade institucional, além de tornar o INPA mais flexível e ágil para acompanhar as mudanças nas políticas de governo.

Objetivo Estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.

Subeixo: Apoio à Política Industrial.

Objetivo específico 1: Promover, inventariar, identificar, valorizar e proteger produtos e processos relativos ao conhecimento e a biodiversidade amazônica, articulados às plataformas tecnológicas regionais

Objetivo específico 2: Produção e Difusão de Tecnologia

Objetivo Específico 3: Biotecnologia

Subeixo: Fármacos e Medicamentos

Objetivo Específico 1: Cosméticos, Fármacos e Nutracêuticos – Princ. Ativos

Objetivo Estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais.

Subeixo: Cooperação Internacional

Objetivo específico 1: Cooperação Internacional na Amazônia

Subeixo: Amazônia

Objetivo específico 1: Biodiversidade da Amazônia

Objetivo Estratégico III: CT&I para a Inclusão e Desenvolvimento Social.

Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência

Objetivo específico 1: Instrumentos de Difusão e popularização da Ciência

Objetivo específico 2: Apoio à Formulação de Políticas Públicas

Subeixo: Arranjos e Cadeias Produtivas Locais

Objetivo específico 1: Apoio a Arranjos e Cadeias Produtivas Locais

Subeixo: Energias Renováveis e/ou Alternativas e Biodiesel

Objetivo específico 2: Energias Renováveis e/ou Alternativas

Objetivo específico 3: Biodiesel

Subeixo: Tecnologias de Habitação

Objetivo Específico 1: Utilização de Tecnologias de Habitação

Objetivo específico 2: Desenvolvimento de Tecnologias de Habitação

Objetivo Estratégico IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de C,T&I.

Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação

Objetivo Específico 1: Ampliar a capacidade institucional de formar recursos humanos para atender as demandas dos objetivos estratégicos nacionais nesta área.

Diretrizes de Ação

Para viabilizar os seus objetivos estratégicos e metas, o INPA priorizou diretrizes de ação e metas no âmbito das atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação, gestão de pessoas, cooperação, comunicação, propriedade intelectual e negócios, gestão institucional e infra-estrutura.

Diretrizes Operacionais: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Diretriz 1: Avaliar anualmente os efeitos das atividades desenvolvidas pelo Instituto, na sociedade.

Diretriz 2: Fortalecer e ampliar o programa de capacitação do INPA.

Diretriz 3: Fortalecer a política de cooperação inter-institucional.

Diretriz 4: Ordenar e ampliar a disseminação das informações do conhecimento produzido pelo INPA.

Diretriz 5: Consolidar a cultura de Propriedade Intelectual e Negócios

Diretriz 6: Consolidar as pesquisas em ciências humanas e sociais

Diretriz 7: Reorganizar e consolidar a agenda de pesquisa institucional

Diretrizes Administrativo-Financeiras:

Recursos Humanos

Diretriz 1: Ampliar o programa de capacitação dos servidores em todos os níveis.

Diretriz 2: Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação funcional das atividades de apoio à pesquisa e gestão

Diretriz 3: Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação funcional dos pesquisadores e tecnólogos da instituição.

Diretriz 4: Consolidar a política de valorização das capacidades, experiências e habilidades existentes no INPA.

Diretriz 5: Proporcionar melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os servidores.

Diretriz 6: Recuperar a capacidade operacional do quadro de servidores do Instituto.

Recursos Financeiros

Diretriz 1: Aperfeiçoar a gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários no Instituto.

Diretriz 2: Aumentar a capacidade institucional de captação de recursos.

Diretriz 3: Aperfeiçoar o controle dos custos de operação e manutenção do INPA.

Diretriz 4: Aperfeiçoar e fortalecer o processo de planejamento orçamentário do Instituto.

Gestão Organizacional

Diretriz 1: Aperfeiçoar o fluxo de informações técnicas e gerenciais no Instituto.

Diretriz 2: Monitorar a eficiência e a eficácia das atividades institucionais por meio de um sistema interno de indicadores de desempenho.

Diretriz 3: Modernizar a gestão do Instituto.

Diretriz 4: Dar continuidade ao Planejamento Estratégico do Instituto.

Diretriz 5: Implantar procedimentos de avaliação permanente das atividades das diversas unidades administrativas do Instituto, por meio da orientação da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI).

Infra-Estrutura

Diretriz 1: Aperfeiçoar a Gestão da Infra-Estrutura Física do INPA

Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante 1: Implementar política específica de prestação de serviços à sociedade pelas diversas unidades do INPA, usando como modelo uma Instituição de mesmo estatuto jurídico.

Projeto Estruturante 2: Elaborar e implantar um sistema de gerenciamento de projetos institucionais.

Projeto Estruturante 3: Estabelecer uma infra-estrutura de apoio à pesquisa em pontos estratégicos da Amazônia.

Projeto Estruturante 4: Laboratórios Temáticos.

Anexo 3

Quadro de Indicadores

3.1. Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Objetivo Estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior												
Subeixo: Apoio a Política Industrial	1	Promover, inventariar, identificar, valorizar e proteger produtos e processos relativos ao conhecimento e à biodiversidade amazônica, articulados às plataformas tecnológicas regionais.	1 M	Levantar e organizar, até 2008, os conhecimentos criando uma base de dados sobre a biodiversidade amazônica com vistas à conservação, uso dos recursos naturais e proteção da propriedade intelectual. (Identificar, até 2010, recursos computacionais, plataformas e produtos adotados nos projetos provedores de dados em desenvolvimento no INPA, objetivando a criação de uma base de dados sobre a biodiversidade por meio de gerenciamento integrado de dados e metadados.)	%	2	20 15	40 20	40 20	- 20	- 25	100
			2 M	Certificar, normalizar e introduzir, até 2008, parâmetros metodológicos sobre os processos e produtos da biodiversidade da Amazônia. (Inserir, até 2010, o INPA na rede nacional de metrologia.)	%	2	20 -	40 10	40 20	- 30	- 40	100
			3	Integrar-se em articulação com o MCT, até 2008, à rede virtual de biodiversidade entre as instituições de pesquisa e desenvolvimento da Amazônia.	%	2	15	40	45	-	-	100
	2	Produção e Difusão de Tecnologia.	1 M	Realizar, até 2007 (até dezembro de 2008) , um levantamento interno das potencialidades de geração de inovações tecnológicas e estabelecer uma política de desenvolvimento tecnológico para o INPA.	%	3	50 30	50 30	- 40	-	-	100
			2	Implementar, até (dezembro de) 2007 , normas e procedimentos internos sobre proteção, uso e acesso à biodiversidade e aos conhecimentos tradicionais associados.	%	1	25	75	-	-	-	100
			3	Adequar, até 2008, à política institucional à lei da inovação científica e tecnológica.	%	3	15	40	45	-	-	100
	3	Biotecnologia.	1 M	Consolidar, até 2007, a infra-estrutura do Laboratório Temático de Biologia Molecular, e as redes de pesquisa em biotecnologia no INPA, em função das diretrizes do Programa de Biotecnologia e Recursos Genéticos do MCT. (Consolidar, até 2010, a infra-estrutura do INPA para o desenvolvimento da Biologia Molecular, e as redes de pesquisa em biotecnologia no INPA, em função das diretrizes do Programa de Biotecnologia e	%	2	50 -	50 10	- 40	- 30	- 20	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
				Recursos Genéticos do MCT.)								
			2	Consolidar e ampliar a participação do INPA, até 2010, em pelo menos 5 (3) redes de pesquisas regionais, nacionais e internacionais, com as temáticas de genoma, transcriptoma e proteoma.	rede	3	20	20	20	20	20	100
			M				1	-	1	-	1	3
			3	Institucionalizar no INPA, até 2008 (2010), a convergência entre a pesquisa biotecnológica e as plataformas tecnológicas da economia regional.	%	2	20	40	40	-	-	100
			M				1	5	10	40	44	
	4	Cosméticos, Fármacos e Nutracêuticos – Princípios Ativos.	1	Consolidar, até 2007, um programa de pesquisas em bioprospecção de princípios ativos. (Elaborar, até 2008, um programa de pesquisas em bioprospecção de princípios ativos.)	%	2	70	30	-	-	-	100
			M				0	40	60			
			2	Ampliar continuamente numa taxa anual mínima de 10%, o número de depósitos de registros de patentes. (Ampliar continuamente a obtenção de pelo menos 1 patente por ano em parcerias com empresas interessadas em produtos e processos biotecnológicos.)	%	2	10	10	10	10	10	100
							0	1	1	1	1	4
Objetivo Estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais												
Subeixo: Cooperação Internacional	1	Cooperação Internacional na Amazônia.	1	Estabelecer, até dezembro de 2006 (até dezembro de 2008), uma política institucional de cooperação internacional em consonância com o MCT.	%	3	100	-	-	-	-	100
			M				0	50	50			
			2	Estabelecer, até 2010, convênio com todos os países do OTCA-Organização do Tratado de Cooperação Amazônica. (Estabelecer, até dezembro de 2010, convênio com instituições de todos os países da OTCA.)	%	3	20	40	40	-	-	100
			M				5	10	25	30	30	
Subeixo: Amazônia	2	Biodiversidade da Amazônia.	1	Formular, em 2006 (até dezembro de 2009), políticas institucionais de estudos e agenda de pesquisas sobre os biomas, ecossistemas, populações humanas e políticas públicas na Amazônia.	%	2	100	-	-	-	-	100
			M				0	20	30	50		
			2	Elaborar e implementar até 2009 um programa de captação de recursos com base na agenda de pesquisa do INPA. (META NOVA)	%	2	0	30	40	30	-	100
Objetivo Estratégico III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão Social e Desenv. Social												
Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência	1	Instrumentos de Difusão e popularização da Ciência	1	Elaborar, até (dezembro de) 2007, uma política institucional de popularização dos conhecimentos, produtos e processos gerados pelo INPA.	%	3	30	70	-	-	-	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	2	Apoio à Formulação de Políticas Públicas.	1 M	Participar, promover e estimular, até 2010, a criação de 3(três) foros de debates junto a organizações representativas das comunidades, para subsidiar cientificamente a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento da Amazônia. (Participar, promover e estimular, até 2010, a integração com Ministérios, Órgãos Governamentais e organizações representativas de comunidades, para subsidiar cientificamente a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento da Amazônia e a qualidade de vida.)	%	3	20	20	20	20	20	100
Subeixo: Arranjos e Cadeias Produtivas Locais	3	Apoio a Arranjos e Cadeias Produtivas Locais.	1 M	Ampliar e consolidar, até 2010, a participação do INPA nos 5 Arranjos e Cadeias Produtivas Locais, estabelecidos pelo FNO-Fundo Constitucional de Financiamento do Norte. (Participar de forma integrada com outras instituições, até 2010, dos Arranjos e Cadeias Produtivas Locais estabelecidos pelo FNO – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte.)	%	3	20 0	20 25	20 25	20 25	20 25	100
Subeixo: Energias Renováveis e/ou Alternativas e Biodiesel	4	Energias Renováveis e/ou Alternativas.	1 M	Formar, até 2009, uma rede de pesquisa e desenvolvimento em energias renováveis e/ou alternativas. (Formar, até dezembro de 2008, uma rede interna de pesquisa e desenvolvimento de espécies oleaginosas nativas, voltadas para a sua exploração na produção de óleos vegetais e energia elétrica, em especial biodiesel.)	%	3	20 0	30 40	30 60	20 -	-	100
	5	Biodiesel	1	Formar, até 2009, uma rede de pesquisa e desenvolvimento em biodiesel. (META ANULADA)	%	3	20	30	30	20	-	100
Subeixo: Tecnologias de Habitação	6	Utilização de Tecnologias de Habitação.	1	Promover, até 2008, por meio de parcerias público-privadas a aplicação das tecnologias de habitação já desenvolvidas pelo INPA. (META ANULADA)	%	2	20	40	40	-	-	100
	7	Desenvolvimento de Tecnologias de Habitação.	1 M	Estimular o desenvolvimento de pelo menos 5 novos processos e produtos de aplicação à habitação até 2010. (Desenvolver tecnologias de processos e produtos ecologicamente corretos, agregando matérias-primas vegetais a materiais convencionais para construção habitacional de baixo custo e bom padrão de qualidade.)	unidade	3	1 0	1 1	1 1	1 1	1 1	1 4
Objetivo Estratégico IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sist. Nac. de CT&I												

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total		
Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação	1	Ampliar a capacidade institucional de formar recursos humanos para atender as demandas dos objetivos estratégicos nacionais nesta área.	1	Elevar, até 2010, os conceitos junto à CAPES, de 50% dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> do INPA, Mestrado em Agricultura do Trópico Úmido do (de 3 para 4) e os demais a seguir de 4 para 5: Mestrado e Doutorado em Ecologia, Mestrado e Doutorado em Entomologia, Mestrado e Doutorado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior. (Elevar, até dezembro de 2010, os conceitos junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> do INPA.)	%	3	20	20	20	20	20	100		
			M											
			2	Criar até 2010, pelo menos 04 novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , em Climatologia, em Políticas governamentais, desenvolvimento sustentável e populações tradicionais na Amazônia, em Antropologia das Ciências Humanas e Sociais, em Desenvolvimento da Madeira. (Criar e consolidar, até dezembro de 2010, no mínimo dois cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, em nível de Mestrado e Doutorado.)	%	3	20	20	20	20	20	100		
			M				25	10	10	40	15			
			3	Criar e consolidar, até 2010, os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , em nível de Mestrado, em Microbiologia, e de Mestrado e Doutorado em Zoologia. (Criar e implementar até dezembro de 2010 um programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> considerando as demandas sociais.)	%	3	20	20	20	20	20	100		
			M				10	30						
			4	Propor junto ao MCT, juntamente com as instituições interessadas, a criação e consolidação, até 2007, de um Fórum permanente de dirigentes institucionais de pesquisa e ensino da região Norte. (META CUMPRIDA)	%	2	100	-	-	-	-	100		

3.2. Diretrizes de Ação

Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica			2007		
			2004	2005	2006	1º semestre	2º semestre	Total
Físicos e Operacionais								
1. IPUB – Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,4	0,41	0,35	0,19	0,25	0,41
2. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	1,39	1,07	1,17	0,50	0,80	1,3
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	3	37	70	75	40	50	50
4. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	84	107	123	80	100	100
5. PPBD – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,22	1,23	1,79	1,00	1	1,00
6. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos	Nº/téc	2	0,21	0,26	0,1	0,06	0,15	0,21
7. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº/téc	3	1,95	1,47	1,7	0,70	0,80	1,50
8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Orientação Científica	Nº/téc	1	4,51	5,45	5,0	4,90	4,40	5,00
9. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais	%	3	21	51	23	30	40	51
10. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	3	114	188	177	75	117	192
11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Serv/téc	3	16,7	14,2	18,57	9	7	16,0
12. IPMDC - Índice de Produção de Material Didático Científicos	Nº/téc	2	1,09	2,40	2,33	0,60	0,80	2,40
13. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	10	9,3	11,6	4	6	10
14. IEIC - Índice de Espécimens Incorporadas, Identificados nas Coleções	%	3	7,4	12,5	17,1	5	8	13,0
Administrativo-Financeiros								
15. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	38	55	50	30	50	50
16. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	1	37	72	41	60	100	80
17. IEO - Índice de Execução Orçamentário	%	2	100	142	79	45	90	135
Recursos humanos								
18. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	2,0	1,8	0,75	2	2	2,0
19. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	28	19,8	35	20	20	20,0
20. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	37	46	27	45	46	46
Inclusão Social								
21. IIS - Índice de Inclusão Social	%	3	0,38	0,35	0,46	0,4	0,3	0,35

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento										
Diretriz 1 : Avaliar anualmente os efeitos das atividades desenvolvidas pelo instituto, junto à sociedade	1	Desenvolver pelo menos 1(um) mecanismo de avaliação do desempenho das atividades do Instituto junto à sociedade.	%	2	40	60	-	-	-	100
	2	Consolidar, até 2008, o Programa de Atendimento ao Cliente, para permitir a resposta efetiva da instituição às demandas da sociedade.	%	3	5	50	45	-	-	100
Diretriz 2: Fortalecer e ampliar o programa de capacitação do INPA	1	Implantar e consolidar, até 2007, o programa de pós-doutorado no INPA. (META CUMPRIDA)	%	2	100	-	-	-	-	100
Diretriz 3: Fortalecer a política de cooperação inter-institucional.	1	Formalizar, anualmente, até 2010, 2 (duas) novas parcerias com os setores público, privado e organizações não-governamentais de acordo com a política de cooperação do Ministério da Ciência e Tecnologia.	unidade	3	2	2	2	2	2	10
Diretriz 4: Ordenar e ampliar a disseminação das informações do conhecimento produzido pelo INPA. (Elaborar e implementar política para disseminação das informações sobre o conhecimento produzido pelo INPA.)	1	Reavaliar, em 2006, a política de comunicação e extensão. (Avaliar, até dezembro de 2008, as ações executadas para subsidiar a elaboração da política de comunicação e extensão do INPA.)	%	3	100	-	-	-	-	100
	M				50	25	25			
	2	Redefinir, em 2006 (até dezembro de 2007) , as atribuições dos setores de comunicação e extensão, assim como de seus Conselhos.	%	3	100	-	-	-	-	100
	M				50	50				
	3	Fortalecer, entre 2006 e 2010, os setores de comunicação e extensão	%	3	25	35	40	-	-	100
Diretriz 5: Consolidar a cultura de Propriedade Intelectual e Negócios	1	Consolidar, até (dezembro de) 2007, o núcleo de inovação tecnológica e de negócios	%	2	20	80	-	-		100
	2	Consolidar, até 2009, a incubadora de empresas do INPA	%	3	15	45	30	10	-	100
	3	Regulamentar, até 2007, e expandir, em 10% anuais, a oferta de produtos / processos, serviços tecnológicos e consultorias.	%	2	50+10	70+10	10	10	10	100
	M				30					
	4	Regulamentar, até 2007 (dezembro de 2009) , a utilização da marca INPA	%	3	50	50	-	-	-	100
	M				0	50	50			
Diretriz 6: consolidar as pesquisas em ciências humanas e sociais	1	Transformar, em 2006 (até dezembro de 2010) , o atual Núcleo de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (NPCHS) em uma coordenação de pesquisas.	%	3	20	40	40	-	-	100
	M					20	20	20	20	
	2	Estabelecer, em 2006 (dezembro de 2008) , uma agenda de pesquisa, que contemple ações conjuntas com outras coordenações de pesquisa do instituto, como forma de acelerar a consolidação da Coordenação.	%	3	1	-	-	-	-	1
	M				0	50	50			100
Diretriz 7: Reorganizar e consolidar a agenda de pesquisa institucional. (Consolidar o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC.)	1	Aperfeiçoar, até 2008, o sistema de acompanhamento dos projetos e programas da agenda de pesquisa, com auxílio do SIGTEC. (Aperfeiçoar, até dezembro de 2008, o sistema SIGTEC para o acompanhamento dos convênios, programas e projetos da agenda de pesquisa.)	%	3	40	40	20	-	-	100
	M				30	50	20			
	2	Sensibilizar os servidores do Instituto para a contínua alimentação do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC. (META NOVA)	%	3	20	20	20	20	20	100
Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas										
Recursos Humanos										

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total	
Diretriz 1: Ampliar o programa de capacitação dos servidores em todos os níveis.	1	Oferecer treinamento e capacitação para pelo menos 30% dos servidores da atividade meio, a cada ano, em áreas relacionadas à necessidade de modernização da gestão do Instituto.	Nº Servidores	3	30	10	20	20	20	100	
	2	Até 2010, priorizar o treinamento e capacitação de 40% dos servidores da área meio, na área de política e gestão de C,T&I.	%	3	30	40	30	-	-	100	
	3	Implantar, até 2008, procedimentos de acompanhamento e avaliação dos cursos e treinamentos realizados e os seus efeitos revertidos para a instituição.	%	2	0	50	50	-	-	100	
	4	Implantar, até 2009 (dezembro de 2010), um Programa de Capacitação de Gerentes e Desenvolvimento de Líderes.	%	2	25 0	25	25	25	-	25	100
	5	Estabelecer, até 2010, 5 (cinco) (3 três) novas parcerias com as IES locais, com vistas ao fortalecimento do Programa de Apoio à Graduação (PAG) para os servidores do INPA.	unidade	3	0	1	1	1	0	3	
	6	Manter e ampliar os programas institucionais existentes, aumentando em taxas anuais não inferiores a 2%, a oferta de bolsas, estágios e treinamentos. (META ANULADA)	Taxa em %	2	2	2	2	2	2	10	
	7	Ampliar o número de bolsas do Programa de Capacitação Institucional-PCI, de forma a conseguir, até (dezembro de) 2010, um aumento de 50% dos recursos disponibilizados.	Taxa em %	3	20	-	30	-	-	50	
Diretriz 2: Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação funcional das atividades de apoio à pesquisa e gestão.	1	Adotar, até 2007 (dezembro de 2008), um sistema de avaliação e progressão funcional fundamentado em indicadores objetivos adequados às peculiaridades das funções.	%	3	20	40	40	-	-	100	
	2	Criar, até 2006, 1 (um) mecanismo de valorização do servidor em função das avaliações. (Implantar até dezembro de 2008, a informatização do sistema de avaliação de desempenho individual dos servidores do INPA.)	%	3	100 50	- 30	- 20	-	-	100	
	3	Revisar anualmente o sistema de avaliação	revisão	3	0	1	1	1	1	5	
Diretriz 3: Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação funcional dos pesquisadores e tecnólogos da instituição.	1	Adotar, até 2007 (dezembro de 2008), um sistema de avaliação e progressão funcional fundamentado em indicadores objetivos adequados às peculiaridades das funções.	%	3	50 5	50 45	- 50	-	-	100	
	2	Criar e renovar, continuamente, mecanismos de valorização do servidor em função das avaliações.	revisão	3	0	1	1	1	1	4	
	3	Revisar anualmente o sistema de avaliação	revisão	3	0	1	1	1	1	4	
Diretriz 4: Consolidar a política de valorização das capacidades, experiências e habilidades existentes no INPA.	1	Criar, até (dezembro de) 2008, um banco de dados das competências, habilidades e experiências dos servidores.	%	3	20	60	20	-	-	100	
	2	Atualizar anualmente o banco de talentos existentes e promover uma melhor utilização desse potencial.	revisão	3	0	1	1	1	1	4	
	3	Criar, até (dezembro de) 2008, mecanismos para que os servidores atuem como agentes multiplicadores de conhecimentos e habilidades.	%	3	0	50	50	-	-	100	
	4	Internalizar, até 2007, o Lattes Institucional e outros sistemas correlatos para subsidiar o banco de dados das competências, habilidades e experiências dos servidores. (META ANULADA)	%	2	50	50	-	-	-	100	

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretriz 5: Proporcionar melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os servidores	1	Aperfeiçoar continuamente, a partir de 2006, o programa de assistência social para melhoria da qualidade de vida dos servidores.	revisão	3	1	1	1	1	1	5
	2	Implementar, até (dezembro de) 2008, os Programas de Medicina Preventiva e Terapia Ocupacional.	%	3	20	40	40	-	-	100
	3	Melhorar continuamente, a partir de 2006, o ambiente e as condições de trabalho, por meio da realização bienal de Pesquisas de Clima Organizacional.	pesquisa	3	1	-	1	-	1	3
	4	Criar, até 2007 (até dezembro de 2008) , mecanismos de incentivo e motivação dos servidores no desempenho das suas funções.	%	3	40	60	-	-	-	100
	5	Implementar, até (dezembro de) 2008 e revisar anualmente, um programa de segurança, controle e prevenção de acidentes do trabalho.	%	3	0	50	50	-	-	100
Diretriz 6: Recuperar a capacidade operacional do quadro de servidores do Instituto.	1	Atuar ativamente para recuperar, manter e ampliar, até (dezembro de) 2009, o quadro de servidores (vide anexo) e reformular, junto às instituições competentes, o Plano de Carreira de C, T & I.	%	3	20	25	30	25	-	100
Recursos Financeiros										
Diretriz 1: Aperfeiçoar a gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários no Instituto.	1	Racionalizar, até (dezembro de) 2008, os fluxos operacionais de documentos para os diferentes setores e serviços do Instituto.	%	3	20	60	20	-	-	100
	2	Adequar, até (dezembro de) 2008, formulários e documentos às novas tecnologias disponíveis.	%	3	30	60	10	-	-	100
Diretriz 2: Aumentar a capacidade institucional de captação de recursos.	1	Implantar, até (dezembro de) 2008, uma unidade administrativa do INPA para coordenar a elaboração de projetos institucionais, captação de recursos financeiros e identificação de novas fontes e oportunidades de financiamento.	%	2	25	6	15	-	-	100
Diretriz 3: Aperfeiçoar o controle dos custos de operação e manutenção do INPA.	1	Consolidar até (dezembro de) 2008, mecanismos que permitam o cálculo e o monitoramento dos custos operacionais do Instituto.	%	3	5	70	25	-	-	100
Diretriz 4: Aperfeiçoar e fortalecer o processo de planejamento orçamentário do Instituto.	1	Reduzir, a uma taxa anual mínima de 5%, o peso dos custos fixos sobre o orçamento institucional.	Taxa de redução %	2	0	5	5	5	5	20
	2	Aperfeiçoar, até (dezembro de) 2008, o sistema de dotação orçamentária das unidades administrativas de pesquisas e gestão.	%	2	10	60	30	-	-	100
	3	Desenvolver e implantar, até 2007 (dezembro de 2008) , mecanismos administrativos que permitam que os projetos de pesquisa com recursos externos possam auxiliar na manutenção dos serviços institucionais demandados para viabilizar a sua execução.	%	2	30	70	-	-	-	100
Gestão Organizacional										
Diretriz 1: Aperfeiçoar o fluxo de informações técnicas e gerenciais no Instituto	1	Incorporar, até (dezembro de) 2007, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas (SIGTEC) na gestão institucional.	%	3	80	20	-	-	-	100
	2	Consolidar, até (dezembro de) 2007, o Boletim Informativo mensal do Gabinete do Diretor do Instituto.	%	3	20	80	-	-	-	100
	3	Adotar, até (dezembro de) 2007, um novo sistema para fluxo de informações internas, por meio da Assessoria de Comunicação do Instituto.	%	3	40	60	-	-	-	100
Diretriz 2: Elaborar e implantar um sistema de gerenciamento estratégico da informação.	1	Desenvolver, até (dezembro de) 2009, procedimentos para viabilizar o compartilhamento e uso de informações científicas.	%	3	0	30	50	20	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	2	Desenvolver e implementar, até (dezembro de) 2008 , uma política institucional de dados, regulamentando a disponibilização da informação gerada e armazenada pelo instituto.	%	3	25	50	25	-	-	100
Diretriz 3: Monitorar a eficiência e a eficácia das atividades institucionais por meio de um sistema interno de indicadores de desempenho.	1 M	Consolidar, até 2008 (dezembro de 2009) , a implantação do Sistema Interno de Indicadores de Desempenho do INPA (SIID).	%	3	40 0	40	20 40	- 20	-	100
	2 M	Integrar, até 2009 (dezembro de 2010) , o SIID aos sistemas de avaliação de desempenho dos servidores do Instituto e a outros sistemas de indicadores de desempenho.	%	3	10 0	30	50	10	- 10	100
	3	Avaliar anualmente o sistema de comparação do desempenho do INPA com outras instituições de pesquisa, buscando seu aperfeiçoamento constante.	revisão	2	1	1	1	1	1	5
	4 M	Normatizar, em 2006 (dezembro de 2008) , o registro e depósito de produção científica e tecnológica junto às Coordenações de Pesquisas e Biblioteca.	%	1	100 20	- 50	- 30	-	-	100
Diretriz 4: Modernizar a gestão do Instituto	1	Continuar, até (dezembro de) 2010 , a implantação dos Critérios de Excelência do Prêmio Nacional da Qualidade, por meio da participação no Projeto “Excelência na Pesquisa Tecnológica”, da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI).	%	3	20	20	20	20	20	100
	2	Manter, até (dezembro de) 2010 , a participação no processo anual de avaliação da gestão de instituições de pesquisa, coordenado pela ABIPTI, buscando um incremento anual de pelo menos 15% na pontuação atribuída à gestão do INPA.	Taxa de aumento %	3	10	15	15	15	15	60
	3	Intensificar o treinamento de servidores de gestão e de pesquisadores na utilização dos Critérios de excelência do Prêmio Nacional da Qualidade, por meio da realização, no INPA, de um curso anual de treinamento fechado e por meio da formação anual de 02 (dois) examinadores da gestão de instituições de pesquisa. (META EXCLUÍDA)	Curso + examinador formado	3	0+0	1+2	1+2	1+2	1+2	4+8
	4	Intensificar os esforços para criação de uma cultura da excelência no Instituto, por meio da elaboração e distribuição de folders, cartazes, cartilhas e manuais garantindo acesso a 100% dos funcionários.	Curso + examinador formado	3	0	1+2	1+2	1+2	1+2	5+10
	5 M	Realizar reuniões anuais para avaliação crítica do desempenho global do Instituto.	reunião	3	1	2	2	2	2	9
	6 M	Realizar oficinas anuais para discussão dos resultados das atividades de pesquisa e de disseminação de resultados.	oficina	3	1	1	1	1	1	5
	7 M	Implantar, até (dezembro de) 2008 , Conselhos de Usuários nas principais áreas de gestão e de apoio.	reunião	2	0	2	2	2	2	8
Diretriz 5: Dar continuidade ao Planejamento Estratégico do Instituto.	1	Realizar a gestão estratégica do Plano Diretor por meio da implantação, até (dezembro de) 2008 , de uma unidade administrativa que contemple normas e procedimentos específicos para essa finalidade.	%	3	40	50	10	-	-	100
	2	Aprofundar e avaliar anualmente o Planejamento Estratégico por meio da definição, elaboração e revisão de Planos de Ação de curto e médio prazos.	avaliação	3	0	1	1	1	1	4
	3 M	Propor e implementar, até 2007 (dezembro de 2008) , um Conselho de Diretores das Unidades de Pesquisa do MCT na região Norte para continuar e aprofundar o processo de aproximação e interação administrativa com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	%	3	80 0	20 50	- 50	-	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
		(IDSM).								
	4	Implementar, a partir de 2006, mecanismos de atualização contínua dos diagnósticos dos ambientes externo e interno do Instituto e monitorar a sua evolução.	atualização	3	0	1	0	1	0	2
Infra-Estrutura										
Diretriz 1: Aperfeiçoar a gestão da infra-estrutura física do INPA.	1	Definir e elaborar, em 2006 (dezembro de 2008), um plano destinado à renovação e expansão do parque de equipamentos, material permanente (mobiliários, carros e barcos) do INPA.	%	2	100	-	-	-	-	100
	M				15	55	30			
	2	Rever e concluir, em 2006 (dezembro de 2007), o diagnóstico da infra-estrutura física do INPA realizado durante o Planejamento Estratégico de 2005.	%	3	100	-	-	-	-	100
	M				20	80				
	3	Elaborar, até (dezembro de) 2008, o plano de manutenção e ampliação da infra-estrutura, contemplando sua execução por meio de recursos orçamentários e extra-orçamentários.	%	3	0	50	50	-	-	100
	4	Elaborar e executar, até (dezembro de) 2008, o Plano Diretor de Informática para dotar o INPA de uma infra-estrutura mais moderna.	%	3	30	20	50	-	-	100
	5	Ampliar e consolidar, até (dezembro de) 2009, a infra-estrutura de laboratórios no INPA, com ênfase nos Laboratórios Temáticos.	%	3	0	40	30	30	-	100
	6	Construir, até (dezembro de) 2008, 02 (dois) centros acadêmicos para formação de recursos humanos.	%	3	10	40	50	-	-	100
	7	Dotar, até (dezembro de) 2010, o INPA de infra-estrutura adequada para reuniões científicas, eventos e similares por meio da construção de um auditório.	%	2	10	30	30	20	10	100
	8	Aperfeiçoar, até 2007 (dezembro de 2008), o atual sistema de gestão dos <i>campi</i> , reservas, estações experimentais e outras áreas externas do Instituto.	%	3	40	60	-	-	-	100
	M				20	20				
	9	Estabelecer novas parcerias, até (dezembro de) 2010, com a iniciativa privada para obtenção de patrocínio para manutenção das áreas de entorno ao Instituto e suas reservas.	%	3	0	30	30	20	20	100
	10	Concluir, até 2007 (dezembro de 2008), o diagnóstico do patrimônio institucional.	%	3	40	60	-	-	-	100
					20	60	20			
	11	Implementar, até (dezembro de) 2008, procedimentos para gestão de equipamentos alocados por projetos e convênios.	%	3	10	50	40	-	-	100

3.3. Projetos Estruturantes

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
1	Implementar política específica de prestação de serviços à sociedade pelas diversas unidades do INPA, usando como modelo uma Instituição de mesmo estatuto jurídico.	1	Implantar, até (dezembro de) 2007, um cadastro de produtos, processos e serviços desenvolvidos pelo Instituto e procedimentos para orientar a transferência de tecnologias.	%	3	30	70	-	-	-	100
		2	Acreditar, até (dezembro de) 2010, 10 laboratórios prestadores de serviços do INPA.	unidade	2	0	2	2	3	3	10
		3	Elaborar e divulgar, até (dezembro de) 2008, um portfólio de serviços passíveis de serem prestados à economia e à sociedade regionais.	%	3	20	40	40	-	-	100
		4	Consolidar, até (dezembro de) 2008, o Serviço de Atendimento ao Cliente do INPA.	%	3	20	60	20	-	-	100
		5	Elaborar, até (dezembro de) 2008, cadastros de clientes/usuários e de demandas por conhecimentos e tecnologias.	%	3	20	40	40	-	-	100
		6	Implantar, até (dezembro de) 2008, práticas de Pesquisa de Satisfação dos Clientes/Usuários dos conhecimentos e serviços do INPA.	%	3	15	70	15	-	-	100
2	Elaborar e implantar um sistema de gerenciamento de projetos institucionais.	1	Estruturar, até (dezembro de) 2007, a Coordenação de Pesquisas para que se torne a unidade responsável por esse sistema. (META CUMPRIDA)	%	3	100	-	-	-	-	100
3	Estabelecer uma infra-estrutura de apoio à pesquisa em pontos estratégicos da Amazônia.	1	Fortalecer, até (dezembro de) 2010, os núcleos de pesquisas existentes (e planejar a implantação de mais 2 novos em pontos estratégicos da Amazônia)	Novo Núcleo %	2	-	-	-	-	2	2
		2	Planejar e implementar pelo menos 2 novos núcleos de pesquisa em pontos estratégicos da Amazônia.	Novo Núcleo %	3	0	0	1	0	1	2
4	Laboratórios Temáticos	1	Implementar e consolidar no Instituto, até 2010, 2 novos laboratórios temáticos a cada ano, em áreas prioritárias. (META ANULADA)	Novo Laboratório	3	-	2	2	2	2	8

Anexo 4.

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do INPA, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INPA, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006-2010, conforme Anexo 3;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1:

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INPA, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados na Tabela 2;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme mostra a Tabela 3.

INDICADORES		Pesos
Físicos e Operacionais		
01. IPUB – Índice de Publicações		3
02. IG PUB – Índice Geral de Publicações		3
03. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional		3
04. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional		3
05. PPBD – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos		3
06. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos		2
07. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas		3
08. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Orientação Científica		3
09. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais		1
10. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados		3
11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão		3
12. IPMDC - Índice de Produção de Material Didático Científicos		3
13. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas		2
14. IEIC - Índice de Espécimens Incorporadas, Identificados nas Coleções		3
Administrativo-Financeiros		
15. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento		2
16. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC		1
17. IEO - Índice de Execução Orçamentária		2
Recursos Humanos		
18. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento		2
19. PRB - Participação Relativa de Bolsistas		-
20. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado		-
Inclusão Social		
21. IIS - Índice de Inclusão Social		2

Tabela 2. Valores dos pesos dos indicadores pactuados

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao INPA para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do INPA, providas pelo MCT/SCUP.

Apêndice

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

Físicos e Operacionais

01. IPUB - *Índice de Publicações*

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

02. IG PUB - *Índice Geral de Publicações*

IG PUB = NGPB / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

03. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

PPACI = NPPACI

Unidade: N°, sem casa decimal

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.

Obs: As Instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

Unidade: N^o, sem casa decimal.

NPPACN = N^o de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.

Obs: As Instituições parceiras brasileiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: N^o, com duas casas decimais.

PROJ = N^o total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.

06. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

$$\text{PcTD} = \text{NPTD} / \text{TNSE}_t$$

Unidade: N° de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquis., tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Os técnicos deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico da UP.*

07. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

$$\text{IODT} = [(\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1)] / \text{TNSE}_o$$

Unidade: N°

NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE_o = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCT.

08. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

$$\text{IEVIC} = \text{NE} / \text{TNSE}_B$$

Unidade: N° de estudantes por técnico, com duas casas decimais.

NE = N° de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

TNSE_B = \sum dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

09. IPVCI - *Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais*

$$\text{IPVCI} = (\text{PCPI} / \text{NTPCCI}) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

PCPI = N° de trabalhos em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio tendo pesquisador do Instituto como primeiro autor.

NTPCCI = N° total de publicações em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio internacional.

10. ETCO – *Eventos Técnico-Científicos Organizados*

$$\text{ETCO} = [(\text{N}^\circ \text{ de Congressos} * 3) + (\text{N}^\circ \text{ de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos} * P) + (\text{N}^\circ \text{ de Palestras} * 1)]$$

Unidade: N°

P = Peso

(até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; + de 40 horas = 3)

11. ICE – *Índice de Comunicação e Extensão*

$$\text{ICE} = \{ \text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI} \} / \text{FBC}$$

Unidade: N° de itens por técnico, com duas casas decimais.

NPE = N° de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados na Coordenação de Planejamento e Acompanhamento (CPA).

NE = N° de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

NCE = N° de comunicação externa {n° de edições dos jornais “Destaque Amazônia” e “Di-Yéka”} + {n° de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1} + {n° de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1}.

NCI = N° de comunicação interna {n° de edições do jornal eletrônico “Notícias da Semana e o informativo Notícias do Dia, multiplicado por 0,1}.

FBC = N° de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

12. IPMDC - Índice de Produção de Material Didático-Científicos

IPMDC = (Nº de periódicos e livros*3) + (Nº de Mat. Didáticos e Multimídia*2) / FBC
Unidade: Nº de itens por técnico, com duas casas decimais

FBC = Nº de funcionários, bolsistas e cedidos, vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Obs: $IPMDC = \{N^\circ \text{ de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados } \times 3\} + \{N^\circ \text{ de materiais didáticos especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos)} + \{N^\circ \text{ de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados } \times 2\}$.

13. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

IMCC = NECC / NTCC * 100

Unidade: %, sem casa decimal

NECC = Nº de espécies registradas para cada coleção / Nº total de registros em cada coleção no período [Somatório; (N.º Coletas Coleção i / Total Coleção i)]

NTCC = Nº Total de Coleções Científicas da UP.

Obs: como n.º de espécimens de cada coleção, é mantido o valor do ano nos dois semestres

14. IEIC - Índice de Espécimens Incorporados e Identificados nas Coleções

IEIC = IICC / NTCC * 100

Unidade: %

IICC = Nº de Registros identificados para cada Coleção no período / Nº total de Registros em cada Coleção, no período.

NTCC = Nº de Coleções Científicas da UP.

Administrativo-Financeiros

15. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

APD = [1 - (DM / OCC)] * 100

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = \sum das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

Obs: Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

16. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCC}_e * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCC_e = Limite de Empenho Autorizado.

17. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Recursos Humanos

18. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: *Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.*

19. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

$$\text{PRB} = [\text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

20. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$\text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = Σ do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Inclusão Social

21. IIS - Índice de Inclusão Social

$$\text{IPMCS} = \text{NPMCS} / \text{TNSE}$$

Unidade: %, sem casa decimal

NPMCS = número de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população